

GRUPO I – ATENAS: A CIDADE E OS CIDADÃOS

DOC. 1 | A GRÉCIA ANTIGA



DOC. 2| O ESPAÇO ATENIENSE NO SÉCULO V a.C.



1. A Grécia Antiga estava dividida geograficamente em três grandes áreas: **15 Pontos**
- (A) Peloponésico, Tessália e Ásia Menor.
 - (B) Macedónia, Ática e Ásia Menor.
 - (C) Grécia continental, Grécia insular e cidades na Ásia Menor.
 - (D) Creta, Macedónia e Peloponésico.

2. As afirmações seguintes sobre o imperialismo ateniense são todas **verdadeiras**. **15 Pontos**

- I. Atenas exercia hegemonia sobre diversas regiões e cidades da Grécia.
- II. Atenas beneficiou do tesouro da Liga de Delos para restaurar a Acrópole.
- III. A hegemonia de Atenas correspondeu ao período de liderança política de Péricles.
- IV. Uma das formas de exercício do domínio ateniense foi através das colónias.
- V. A principal cidade-estado rival de Atenas era Esparta.

Selecione as duas afirmações que podem ser inferidas a partir dos dados do mapa do documento 1

3. **Explicita** duas características geográficas e da organização da pólis de Atenas. **20 Pontos**

Uma das características deve ser articulada com informações relevantes do documento 1 e a outra característica deve conter informações relevantes do documento 2.

4. **Associe** as funções relacionadas com a pólis ateniense, presentes na coluna **A**, aos elementos correspondentes que constam na coluna **B**. **Todos** os elementos da coluna **B** devem ser utilizados. **Cada** elemento da coluna **B** só pode ser associado a uma função da coluna **A**. **15 Pontos**

COLUNA A	COLUNA B
(a) Função religiosa	(1) Ágora
(b) Função cívica	(2) Pórtico de Zeus
(c) Função política	(3) Pnix
	(4) Acrópole
	(5) Teatro de Dionísio

GRUPO II – O REGIME POLÍTICO ATENIENSE NO SÉCULO V a.C.

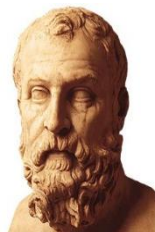
DOC. 1 | ATENAS NO SÉCULO V a.C. (CONJUNTO DOCUMENTAL)



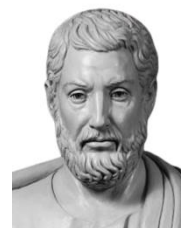
A. Início da construção do Pártenon com os recursos da Liga de Delos.



B. Instituição da mistoforia por Péricles.



C. Sólon estabeleceu o fim da escravização por dívidas.



D. Clístenes reformou a Constituição de Atenas.

DOC. 2 | O EXERCÍCIO DO PODER PELOS CIDADÃOS

Atenas é livre: o povo ali reina; alternadamente, os [...] magistrados escolhidos anualmente, administram o Estado. Nenhum privilégio se concede ao rico, porque o pobre e o rico têm direitos iguais [...]. Para um povo nada pior existe do que um tirano. [...] Nesse regime, não há leis que valham para todos. Um só homem governa e a lei é a sua posse exclusiva.

Quanto à liberdade ela encontra-se nestas palavras: “Quem quer, quem pode dar um conselho sábio à sua pátria?”. Cada um, então, de acordo com a sua vontade, pode brilhar... ou calar-se. Pode imaginar-se igualdade mais bela?

Eurípides, *As Suplicantes* [tradução adaptada].

10 **DOC. 3 | O FUNCIONAMENTO DO REGIME POLÍTICO DE ATENAS**

5

O conselho (*Bulé*) é designado pela sorte, à razão de cinquenta *buleutas* por tribo. Cada tribo exerce a *prítania* à vez, segundo a ordem indicada pela sorte, [...]. Aqueles que exercem a *prítania* tomam as suas refeições em comum, no *Tholos*, para isso recebendo uma compensação da cidade. São eles que reúnem a *Bulé* e o povo [...]. Eles preparam a lista dos assuntos de que se deve ocupar a *Bulé*, [...], e indicam o lugar onde a reunião se realizará. [...]. [Os] *prítanes* põem à votação da Assembleia a decisão de saber se se procederá ou não a uma *ostrakophoria**, [...] contra aqueles que não tivessem cumprido as obrigações tomadas face ao povo [...].

Aristóteles, *Athenaiôn Políteia*, XLIII, 2-XLIV

*condenação ao ostracismo

1. Ordene cronologicamente as imagens, identificadas por **A, B, C e D** (DOC. 1), que estão relacionadas com a ação das principais figuras ligadas à evolução da democracia ateniense. **15 Pontos**

2. Associe cada um dos elementos relacionados com o exercício do poder em Atenas no século V a.C., presentes na coluna A, à designação correspondente, que consta na coluna B. **20 pontos**

COLUNA A	COLUNA B
(a) Eclésia	(1) Designa o regime em que «não há leis que valham para todos. Um só homem governa e a lei é a sua posse exclusiva» (Doc. 3).
(b) Ostracismo	(2) Direito que, na democracia ateniense, reconhecia que «o pobre e o rico têm direitos iguais» (Doc. 2) perante a lei.
(c) Tirania	(3) Designa a condenação aplicada aos cidadãos que «não tivessem cumprido as obrigações tomadas face ao povo» (Doc. 2).
(d) Mistofores	(4) Refere-se ao regime ateniense onde «o povo ali reina; alternadamente, os [...] magistrados escolhidos anualmente, administram o Estado» (Doc. 2)
(e) Democracia	(5) Refere-se ao «lugar onde a reunião» (Doc. 3) dos cidadãos em Assembleia acontecia.
(f) Isocracia	(6) Designa a «compensação» (Doc. 3) atribuída àqueles que participavam na Assembleia.
(g) <i>Pnix</i>	(7) Refere-se à «Assembleia» (Doc. 3), a instituição política que vota as decisões dos «prítanes» (Doc. 3).

3. Complete o texto seguinte, selecionando a opção adequada para espaço. **15 Pontos**

Em Atenas, no século V. a.C. o poder era exercido pelos **a)** no regime denominado democracia. Exerciam o seu poder **b)**, assembleia composta pelos cerca de 40 000 cidadãos, onde eram tomadas várias decisões, como a condenação **c)**. O princípio da **d)** era assegurado pelo sistema de sorteio para ocupar certos cargos públicos.

a)	b)	c)	d)
1. <i>demos</i>	1. na <i>Bulé</i>	1. à prisão perpétua	1. isegoria
2. metecos	2. no Areópago	2. ao ostracismo	2. isonomia
3. cidadãos	3. na Eclésia	3. à prítania	3. isocracia

4. Explícite duas características do funcionamento do regime político em Atenas, no século V a.C. Uma das características deve ser comprovada com excertos relevantes do documento 2 e a outra característica deve conter excertos relevantes do documento 3. **25 Pontos**

GRUPO III – CIDADÃOS E OS EXCLUÍDOS DA CIDADANIA

DOC. 1 | O QUE É UM CIDADÃO, SEGUNDO ARISTÓTELES

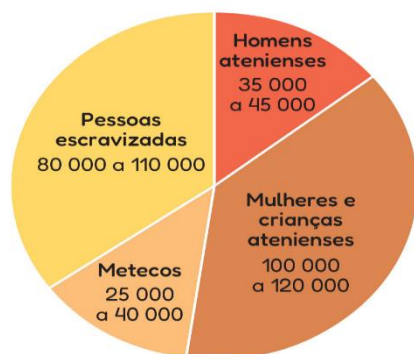
5 Um regime político resulta de um certo modo de ordenar os habitantes da cidade [...]. Torna-se, pois, evidente, portanto, que devemos começar por orientar o nosso estudo para o cidadão, visto que uma cidade é, por assim dizer, um composto de cidadãos. Nesse sentido, cabe-nos considerar, então, quem deveria ser chamado cidadão, e o que é um cidadão [...]. Diremos que nenhum indivíduo é cidadão só porque habita num determinado lugar, pois, tal como os cidadãos, também os metecos e os escravos possuem um local para habitar [...]. Ora, não há melhor critério para definir o que é o cidadão, em sentido estrito*, do que entender a cidadania como capacidade de participar na administração da justiça e do governo [...]. Costuma definir-se como cidadão aquele cujo pai e cuja mãe são ambos cidadãos [...].

Aristóteles, *Política*, Livro III, 1275 a-b.

*Exato.

DOC. 2 | A POPULAÇÃO DE ATENAS POR VOLTA DE 430 a.C.

A. Diferenciação social



B. Uma sociedade escravagista

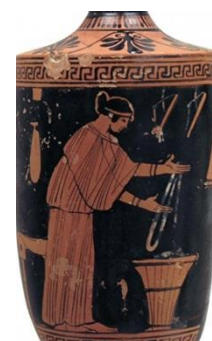


Um homem escravizado, com barba, carrega o escudo do seu senhor

DOC. 3 | O PAPEL DA MULHER, SEGUNDO XENOFONTE

5 Deve ficar em casa, para fazer com que todos os empregados cujo trabalho é fora saiam juntos; terá de acompanhar aqueles que têm de trabalhar em casa, receber o que eles vão trazer, distribuir o que teremos de gastar, pensar antecipadamente o que deve ser posto de lado e ter cuidado para não fazer em um mês as despesas previstas para um ano. Quando trouxerem a lã, terá de se certificar que faz roupa para aqueles que precisam dela, e deve [...] verificar se o grão permanece bom para comer [...].

Xenofonte, *Económico*, VII, 35-37.



Uma mulher ateniense a trabalhar a lã, c. 480-470 a.C.

1. Nomeie o governante ateniense responsável pela aprovação da lei que determinou como cidadão apenas «aquele cujo pai e cuja mãe são ambos cidadãos» (Doc. 1). **15 Pontos**

2. Desenvolva o tema **A organização social na pólis e os limites igualdade na democracia ateniense no século V a.C.**, articulando os tópicos de orientação seguintes: **30 Pontos**

- a condição social dos cidadãos;
- a condição social dos excluídos da cidadania.

Na sua resposta,

- apresente três elementos para cada tópico de orientação;
- evidencie a relação entre os elementos dos dois tópicos, explorando, pelo menos, duas linhas de análise;

- integre, pelo menos, uma informação relevante de cada um dos documentos 1, 2 e 3

GRUPO IV – MANIFESTAÇÕES CULTURAIS E ARTÍSTICAS: O LEGADO CLÁSSICO GREGO

DOC. 1 | O ELOGIO DE ATENAS

5

Foi a nossa cidade que revelou a cultura [...]. Foi ela que honrou a eloquência, que todos desejam e cujos possuidores são invejados. Ela tem consciência de que somos de todos os animais, os únicos que a natureza dotou deste privilégio e que, por termos esta superioridade, diferimos em tudo o mais. [...] Os sábios [...] foram criados, desde o início, como homens livres, não se conhecem pela coragem, riqueza ou qualidades dessa espécie, mas distinguem-se sobretudo pela maneira de falar, é este o sinal mais seguro da educação de cada um de nós e aqueles que sabem usar a palavra não só são poderosos no seu país como honrados nos outros. [...] De tal maneira se distanciou a nossa cidade dos outros homens no que toca ao pensamento e à palavra que os seus alunos se tornaram mestres dos outros [...].

Isócrates, *Panegírico*

DOC. 2 | MANIFESTAÇÕES DA ARTE GREGA

A. O templo de Atena Niké



Construído entre 449-425 a.C. por Calícrates, situa-se na parte oriental da Acrópole. Foi dedicado a Atena Niké. É um templo jónico de reduzidas dimensões.

B. Miron, O discóbolo



Cópia romana em mármore do original grego feito em bronze. Representa o momento em que um jovem atleta, participante nos Jogos Olímpicos, lança o disco. A tensão dos músculos, o torso em arco e o braço projetado para trás deixam antever uma postura cheia de energia e movimento.

1. Associe os elementos que marcaram a arte grega, presentes na coluna **A**, às características respetivas que constam na coluna **B**. **Todas** as características da coluna **B** devem ser utilizadas. **Cada** característica da coluna **B** só pode ser associada a um elemento da coluna **A**. **15 Pontos**

COLUNA A	COLUNA B
(a) Dórica, jónica e coríntia (b) Proporcionalidade (c) Naturalismo	(1) As construções eram à escala da cidade e à medida do indivíduo. (2) As suas características dão aos edifícios uma linguagem arquitetónica e decorativa própria. (3) Conhecimento anatómico do indivíduo que era retratado com grande rigor, elegância e beleza.

FIM